



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

22/01/2025

O Relatório Focus, divulgado ontem, apresentou poucas alterações em relação à semana anterior, com destaque para o aumento das projeções de inflação e a deterioração das contas externas.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador do PIB, avançou 0,10% em novembro, conforme divulgado pela instituição na última quinta-feira (16/01). Esse resultado ficou praticamente estável em comparação ao aumento de 0,09% registrado em outubro, mas superou a expectativa do mercado, que previa estagnação. No acumulado de 12 meses, o índice cresceu 3,6%, mesmo com resultados mensais negativos em setores importantes. A produção industrial caiu 0,6%, o varejo recuou 0,4%, e os serviços retraíram 0,9%, todos abaixo das expectativas.

Com o IBC-Br acima das previsões, as estimativas de crescimento econômico foram ajustadas. Para 2025, a previsão passou de 2,02% para 2,04%, enquanto para 2026 foi reduzida de 1,80% para 1,77%.

A economia segue aquecida, impulsionada por um mercado de trabalho sólido e aumento da renda, o que gera pressões inflacionárias. O Banco Central se reunirá no fim do mês para decidir sobre a política monetária, e espera-se um aumento de um ponto percentual na taxa Selic. Ainda assim, a projeção para a Selic ao final de 2024 foi mantida em 15%, enquanto a de 2025 subiu de 12,00% para 12,25%.

Na sexta-feira (17/01), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o IGP-10 de janeiro, que registrou alta de 0,53%, desacelerando frente ao avanço de 1,14% em dezembro. Essa desaceleração foi puxada pela

queda nos preços das commodities agropecuárias. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que compõe 60% do IGP-10, subiu 0,57% em janeiro, após avanço de 1,54% no mês anterior. Destaques negativos incluíram soja (-5,00%), bovinos (-4,19%) e leite in natura (-6,27%).

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), responsável por 30% do IGP-10, acelerou, subindo 0,26% em janeiro após queda de 0,02% em dezembro. Café em pó (+6,39%) e tomate (+10,06%) lideraram as altas. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-10) também apresentou aceleração, com alta de 0,74%, acima dos 0,42% de dezembro.

A inflação continua impactando as projeções econômicas. O IPCA de 2025 foi ajustado de 5,00% para 5,08%, enquanto para 2026 subiu de 4,05% para 4,10%.

As projeções para o IGP-M em 2025 foram mantidas em 4,87%, mas em 2026 aumentaram de 4,23% para 4,26%. O IPCA Administrados teve as previsões ajustadas para 4,52% em 2025 e 4,10% em 2026.

Por outro lado, as projeções para a balança comercial brasileira foram revisadas para baixo, com o superávit estimado para 2025 reduzido para US\$ 73,40 bilhões, enquanto o de 2026 permaneceu em US\$ 77,00 bilhões. O déficit em conta corrente piorou, passando para US\$ 50,77 bilhões em 2025 e US\$ 52,05 bilhões em 2026.

A agenda econômica da semana começa na quarta-feira (22/01), com dados do fluxo cambial estrangeiro no Brasil e o discurso da presidente do BCE, Christine Lagarde, que pode influenciar as expectativas sobre os

juros europeus e o euro. Na quinta-feira (23/01), serão divulgados a receita tributária federal do Brasil e os pedidos iniciais de seguro-desemprego nos EUA. Na sexta-feira (24/01), o IPCA-15 será o destaque no Brasil, encerrando a semana com novos indicadores importantes.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					17/01/25	10/01/25	20/12/24	18/10/24	06/01/25	17/01/25	10/01/25	20/12/24	18/10/24	06/01/25
5	PIB	3,32%	-	3,09%	2,04%	2,02%	2,02%	1,93%	2,00%	1,77%	1,80%	1,90%	2,00%	1,90%
5	PIB Indústria	3,54%	-	3,42%	1,80%	1,80%	1,88%	1,72%	1,81%	1,76%	1,74%	1,80%	2,00%	1,80%
5	PIB de Serviços	3,75%	-	3,37%	1,85%	1,90%	1,90%	1,76%	1,80%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%	1,70%
5	PIB Agropecuário	-3,50%	-	-2,92%	4,65%	4,40%	4,25%	0,00%	4,37%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	0,00%	4,39%	5,08%	5,00%	4,84%	3,99%	5,00%	4,10%	4,05%	4,00%	3,60%	4,05%
1	IGP-M	6,54%	0,00%	6,46%	4,87%	4,87%	4,90%	3,91%	4,89%	4,26%	4,23%	4,03%	4,00%	4,20%
1	SELIC	11,77%	0,00%	9,87%	15,00%	15,00%	14,75%	11,25%	15,00%	12,25%	12,00%	11,75%	9,50%	12,00%
1	Câmbio	6,19	0,00	5,06	6,00	6,00	5,90	5,40	6,00	6,00	6,00	5,84	5,30	5,90
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	0,00%	0,00%	50,93%	66,95%	66,95%	67,00%	66,68%	67,00%	71,19%	71,19%	70,70%	69,22%	71,19%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-46,83	0,00	-42,80	-50,76	-50,00	-50,00	-45,00	-50,00	-52,05	-50,00	-50,00	-49,85	-50,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	62,04	0,00	56,48	73,40	73,95	74,29	76,09	73,90	77,00	77,00	78,00	79,00	77,15
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	68,31	0,00	59,22	70,00	70,00	70,00	74,00	70,00	75,00	75,00	74,70	77,00	75,00
1	Preços Administrados	4,66%	0,00%	4,46%	4,52%	4,48%	4,39%	3,73%	4,42%	4,10%	4,00%	4,00%	3,70%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 17/01/2025

Notas: 1- dados até dezembro/24; 2- dados até novembro/24; 3- dados até outubro/24; 4- dados até setembro/24; 5- dados até agosto/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br